

Obrigado pelo pão de cada dia (Culto Eucarístico Familiar)

Paulo Afonso Butzke

Instruções

O culto eucarístico familiar em anexo pode ser usado para encerrar o preparo das crianças para a participação na Santa Ceia. O tema do culto é “*obrigado pelo pão de cada dia*” – podendo, portanto, também ser utilizado para um culto eucarístico de ação de graças. A parte da palavra é formada por uma meditação sobre os ingredientes do pão. Trata-se de um esboço que pode ser ampliado de forma criativa. Os cantos, orações etc. podem ser adaptados ao que é conhecido e habitual na comunidade. Sugestões de cantos encontram-se no material de preparo das crianças para a Santa Ceia. Ideal é oferecer à comunidade uma folha com o resumo da liturgia para que possa acompanhar o culto de forma participativa.

Lembramos que o pão ázimo utilizado na Santa Ceia deveria ser assado na manhã de domingo para ser mais saboroso. A receita encontra-se no material de preparo das crianças para a Santa Ceia.

Meditação sobre os ingredientes do pão

Preparo

Preparar um espaço no altar (se este comportar, além dos ingredientes do pão dispostos abaixo, os elementos da Santa Ceia), ou preparar, em um lugar bem visível, uma mesa coberta com uma toalha branca. Neste espaço – altar ou mesa –, serão colocados os ingredientes do pão à medida que forem sendo trazidos por duplas de crianças ou jovens. Ideal é colocar os ingredientes dentro de recipientes de vidro, facilitando a visão da comunidade, especialmente das crianças (em lojas de “1,99”, existem recipientes de diversos tamanhos à venda). Para a meditação sobre cada um dos ingredientes, oferecemos uma palavra bíblica-chave, além de alguns pensamentos. Estes podem ser complementados pela equipe (ou pelo/a obreiro/a) responsável pela meditação. Também é possível utilizar o modelo abaixo como meditação participativa. Neste caso, em cada ingrediente, parte-se da coleta de associações dos participantes do culto e complementa-se com as colocações abaixo. Se o espaço permitir, pode-se convidar as crianças para virem à frente. Elas podem tocar e saborear cada ingrediente. Se a escolha recair sobre esta modalidade participativa, então deve ser previsto um tempo maior para o passo litúrgico da palavra.

O pão utilizado na meditação deveria ser grande e redondo para poder ser visto por todos. Poderia se pensar em ampliar a ação simbólica e – caso possível – preparar um pão para cada família presente no culto, empacotando-o em papel celofane fechado com uma fita verde, aludindo ao tema da IECLB em 2004: “Nos caminhos da esperança”.

Transcurso

1. Grãos de trigo

(Criança/jovem trazendo grãos de trigo numa vasilha): Eu trago os grãos de trigo. São muitos grãos. Eles foram semeados pelo agricultor e cresceram em espigas com a ajuda do



Crianças na Ceia do Senhor

sol e da chuva. Com apenas um grão, ainda não é possível fazer um pão. São necessários muitos grãos. Os grãos são muito diferentes entre si. Alguns são grandes, outros pequenos; alguns são mais claros, outros mais escuros. Mas cada um deles tem dentro de si a deliciosa farinha com a qual fazemos o pão.

(Criança/jovem com a Bíblia): Jesus disse: “Em verdade, em verdade vos digo: se o grão de trigo, caindo na terra, não morrer, fica ele só; mas, se morrer, produz muito fruto” (João 12.24).

2. Sal

(Criança trazendo sal numa pequena vasilha): Eu trago o sal para temperar nosso pão. Usamos o sal para realçar o sabor dos alimentos. Só um pouquinho de sal já é suficiente. Alimento salgado em excesso faz mal à saúde. Mas a comida sem sal não tem gosto. Os grãos de sal são bem pequenos. Quando umedecem, acabam grudando uns nos outros e virando uma pedra.

(Criança com a Bíblia): Jesus disse: “Bom é o sal; mas, se o sal vier a tornar-se insípido, como lhe restaurar o sabor? Tende sal em vós mesmos e paz uns com os outros”; “Vós sois o sal da terra” (Marcos 9.50; Mateus 5.13).

3. Água

(Criança/jovem trazendo água num jarro): Eu trago a água para ligar os grãos de trigo moídos, transformando-os numa massa uniforme e úmida. A água é a fonte de toda a vida. Sem água, não existe vida. Com a destruição das florestas e a poluição de rios e mares, a água está ameaçada em nosso planeta. Preservar a água significa preservar a vida.

(Criança/jovem com a Bíblia): Jesus disse: “Aquele, porém, que beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede; pelo contrário, a água que eu lhe der será uma fonte a jorrar para a vida eterna” (João 4.14).

4. Fermento

(Criança/jovem trazendo fermento numa pequena vasilha): Eu trago o fermento. Sem fermento, o pão ou o bolo não cresce nem fica bonito. A força do fermento faz a massa crescer. Mas, antes de assar o pão, o fermento na massa precisa descansar um pouco. No silêncio, ele desenvolve sua força transformadora.

(Criança/jovem com a Bíblia): Disse Jesus outra parábola: “O reino dos céus é semelhante ao fermento que uma mulher tomou e escondeu em três medidas de farinha, até ficar tudo levedado” (Mateus 13.33).

5. Fogo

(Criança/jovem trazendo uma vela acesa): Eu trago o fogo. Fogo e calor são necessários para assar o pão. Colocada no forno na temperatura certa durante o tempo necessário, a



Crianças na Ceia do Senhor

massa fermentada transforma-se num pão delicioso e perfumado. Não existe nada mais apetitoso que um pão fresco, recém saído do forno. Ele perfuma toda a casa e abre o apetite.

(Criança/jovem com a Bíblia): Jesus disse: “Eu sou a luz do mundo, quem me segue, não andará nas trevas, pelo contrário, terá a luz da vida.” Disse Jesus também: “Vós sois a luz do mundo [...] Assim brilhe a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus” (João 8.12; Mateus 5.14,16).

6. Pão

(Criança/jovem trazendo um pão grande e redondo): Eu trago o pão. Este pão está pronto para ser comido. Dentro dele estão todos os ingredientes que acabamos de apresentar. O pão está crocante e tem um perfume delicioso. Dá até água na boca. O pão sacia nossa fome e sustenta nossa vida. O pão é o símbolo bíblico para o sustento necessário para a vida. Por isso, Jesus o incluiu em sua oração: “o pão de cada dia dá-nos hoje”. Para Martin Lutero, este pão é o símbolo de “tudo o que pertence ao sustento e às necessidades da vida”. O mais importante é reconhecer que as dádivas de Deus sustentam nossa vida. Assim, teremos um estilo de vida marcado pela gratidão e pela alegria.

(Criança/jovem com a Bíblia): Jesus disse: “Eu sou o pão da vida; o que vem a mim jamais terá fome; e o que crê em mim jamais terá sede” (João 6.35).

7. Conclusão

(Comentário conclusivo do/a orientador/a do culto infantil ou do/a obreiro/a).

Segue o convite à recitação do Credo Apostólico.

